

G A L E R I A D E A R T E D O R E E / E X P O S I Ç Ã O

SERVULO ESMERALDO

P. M. R. MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR

GALERIA DE ARTE DO RECIFE / EXPOSIÇÃO SERVULO ESMERALDO

recife / junho 1962

Há em cada trabalho de Sérvulo Esmeraldo, artista que a Galeria de Arte do Recife ora apresenta, uma evidente busca no sentido da construção, da forma e do cromatismo que nele já se encontra num plano de indiscutíveis refinamentos e profundidade psicológica.

Este cearense já bastante projetado para além das fronteiras geográficas e artísticas do Brasil de modo seguro e consciente, com exposições em França, Inglaterra, Israel, Estados Unidos, Bélgica e Holanda, conserva a sua preferência inicial por um grafismo discreto e firme com inclinação para um ritmo linear dinâmico, e por vêzes decorativo em sua repetição.

Muito jovem ainda, Sérvulo Esmeraldo evidencia uma experiência plástica amadurecida e uma vivência emocional bem explorada artisticamente. Contando com tão sérios fatores pode intensificar a sua mensagem pessoal universalizada pela corrente abstrata a que se filia.

O domínio do "metier" — fator adquirido — e a sensibilidade fator inato orientado e desenvolvido — ambos indispensáveis ao artista de categoria, êle os tem. Daí ser-lhe possível dar à sua obra total aquela força difusa e subterrânea que se reafirma e rejuvenesce com o próprio tempo.

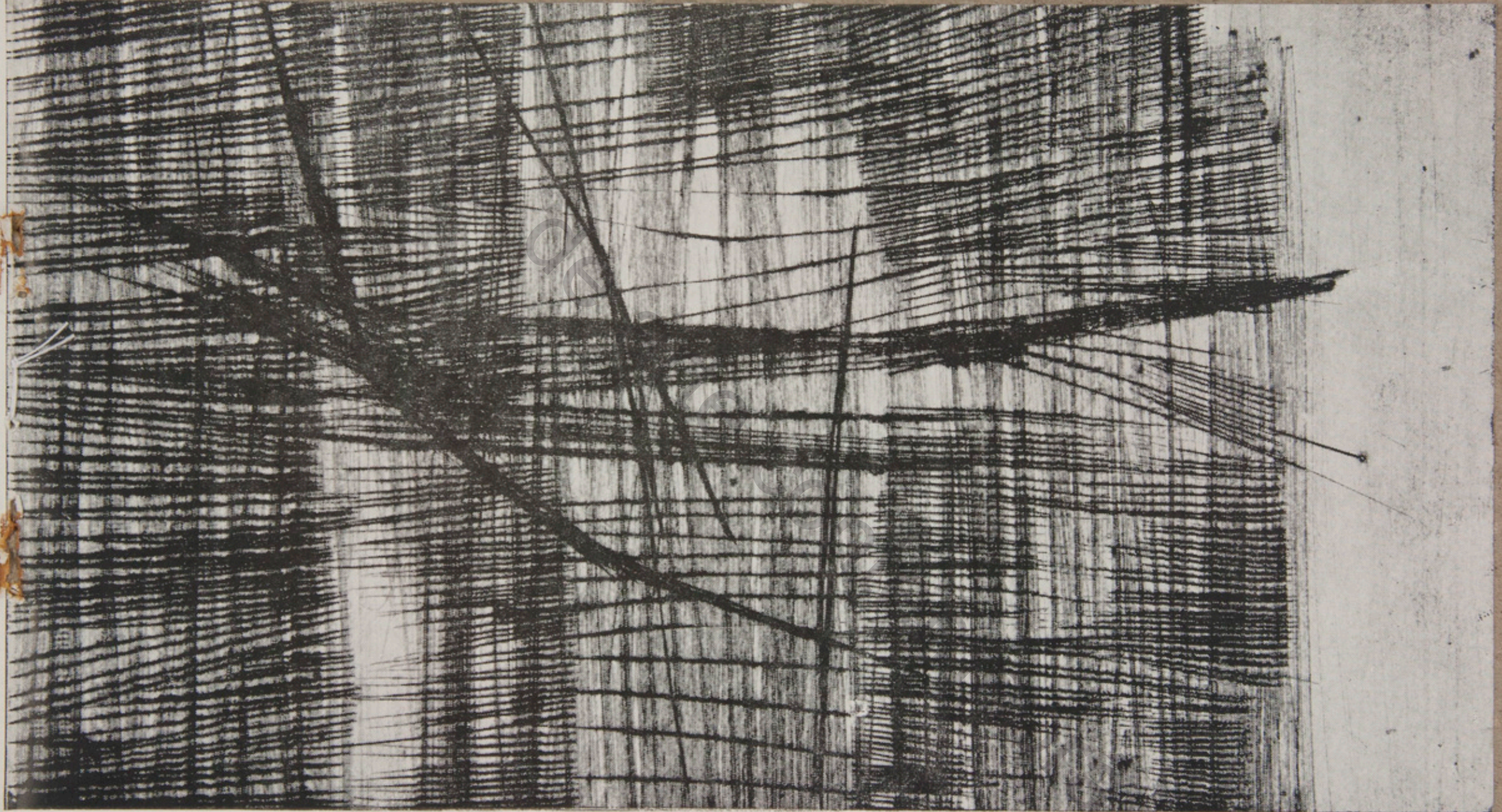
Não há dúvida que Sérvulo Esmeraldo se vem tornando um dos mais importantes gravadores brasileiros, classificado no conceito amplo de modernismo como criação e permanência.

Desdenhando — como a grande maioria dos artistas modernos o ilusionismo espacial, procura enfrentar conscienciosa e resolutamente o bi-dimensionalismo, esteio da arte moderna, preocupado com realçar a íntima significação dos verdadeiros elementos plásticos. Não o atrai o regionalismo como orientação básica embora seja provável que esperassem isso dele. Nordeste da gema tem evitado o primitivismo da cor, da forma, da construção. A sua temática é puramente abstrata e psicológica, definitivamente refinada e transcendente quer por influência de longa permanência no estrangeiro, quer por tomada de posição consequente do domínio técnico a que chegou, quer por simples e natural necessidade personalística.

Seja como for, a sua independência artística o vai levando por um amplo caminho com uma responsabilidade duplicada.

Recife, 15 de Junho de 1962.

LADJANE



NASCEU EM CRATO, CEARÁ, 1929.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

- 1951 SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA DO CRATO.
- 1951 TRANSFERE-SE PARA SÃO PAULO.
- 1956 CLUBE DOS ARTISTAS E AMIGOS DAS ARTES — SÃO PAULO.
- 1957 MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO.
- 1957 TRANSFERE-SE PARA PARIS.
- 1957 REITORIA DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ.
- 1959 GALERIA LEMAC — RECIFE.
- 1961 GALERIA MAURICE BRIDEL — LAUSANNE — SUÍÇA.
- 1961 GALERIE LE FANAL — PARIS.
- 1961 GALERIE LA HUNE — PARIS.
- 1962 MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ.
- 1962 GALERIA RELÉVO — RIO DE JANEIRO.

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES DE GRUPO:

SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA.

BIENAL DE SÃO PAULO.

EXPOSIÇÃO ARTE BRASILEIRA — MUNIQUE, HAMBURGO, VIENA, LISBOA, MILÃO.

EXPOSIÇÃO DA GRAVURA BRASILEIRA — TEL-AVIV — BRUXELAS — BRUGES — GANA — AMSTERDAM.

EXPOSIÇÃO DE GRAVADORES BRASILEIROS — GALERIE VALERIE SCHMIDT — PARIS.

SALON DU TRAIT — PARIS.

SALON DE MAI — PARIS.

OBRAS EM COLEÇÕES:

PINACOTECA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO.

MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ.

MUSEU DE ARTE MODERNA — RIO DE JANEIRO.

GABINETE DE ESTAMPAS DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PARIS.

MUSEU MUNICIPAL DE HAIA — HOLANDA.

MUSEU DE CINCINATTI — U.S.A.

